



Câmara Municipal de Itatiba



Ata da reunião extraordinária da Comissão Mista, formada pelas Comissões de Economia e Finanças e de Justiça e Redação, da Câmara Municipal de Itatiba, realizada no dia 20 de maio, às 17h00 horas, para realização da audiência pública virtual para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais referentes ao 1º trimestre do exercício de 2021, nos termos da Constituição Federal e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Presidente: Washington Bortolossi

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, a Comissão Mista, formada pelas Comissões de Economia e Finanças e de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Itatiba, conforme dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal, realizou, virtualmente, a Audiência Pública para avaliação das metas fiscais referentes ao 1º trimestre de 2021. Estavam presentes no plenário os vereadores Carlos Eduardo Franco, Dr. Ulisses, Hiroshi Bando, Igor Hungaro, Juninho Parodi, Junior Cecon, Leila Bedani, Luciana Bernardo e Willian Soares.

O vereador Washington Bortolossi, presidente da Comissão de Economia e Finanças, presidiu a audiência, iniciando-a informando sobre as razões de sua convocação. Instalada a reunião, o vereador presidente da audiência convidou a Secretária Municipal de Finanças, Kátia Baptistella, para fazer o uso da palavra e explicar as suas considerações.

Ao iniciar suas considerações, a gestora da pasta destacou alguns pontos. Na parte relativa a receitas, explicou que o resultado primário (receitas menos despesas, que não envolvem empréstimos e pagamentos de dívidas) foi de R\$ 47.043.616,69. Já os restos a pagar, considerando os cancelamentos e pagamentos, totalizaram R\$ 17.414.211,63. A aplicação na saúde, que obrigatoriamente seria de 15%, atingiu 38,9% (R\$ 54.185.528,57). Já a educação, cuja obrigatoriedade é de 25%, chegou a 33,1% (R\$ 46.106.680,84).

Em seguida, a gestora comparou as despesas fixadas para o exercício corrente com as despesas empenhadas no primeiro trimestre. Para o exercício de 2021, a despesa foi fixada no valor de R\$ 439.350.000,00. No primeiro trimestre, a despesa empenhada foi de R\$ 257.292.990,44. Deste valor empenhado, R\$ 240.512.207,54 foi relativo à despesa corrente e R\$ 16.780.782,90 foi relacionado à despesa de capital.

Em seguida, os vereadores iniciaram seus questionamentos. O edil Juninho Parodi questionou sobre como são aplicados os R\$ 11 milhões a mais que valor mínimo na pasta da educação. Em resposta, Kátia afirmou que nos exemplos gerais há gastos com pessoal, encargos, vale transporte e mão de obra terceirizada.

Em seguida, a parlamentar Luciana Bernardo perguntou sobre as despesas com pessoal, já que houve um aumento de seis milhões do ano passado para este ano (R\$ 200.505.294 em 2020; e R\$ 206.636, em 2021). Outra dúvida foi relativa à defasagem do reajuste dos salários dos servidores. Em resposta, a gestora da pasta respondeu que no primeiro trimestre de 2020, o percentual de gastos com pessoal foi de 49,80%. Nesse ano de 2021, 41,99%. Já em relação ao reajuste do servidor, respondeu que ainda é cedo nesse sentido, mas as secretarias em conjunto com Finanças trabalharão nesse assunto.

Ato contínuo, o vereador Igor Hungaro pontuou o saldo em caixa da Prefeitura, no valor de 47 milhões, no primeiro trimestre. Diante dessa realidade, o vereador indagou se essa tendência de aumento de receitas será uma tônica deste ano. Em resposta, a secretária disse que as receitas realmente tiveram um aumento, quando comparado o primeiro trimestre de 2020 com 2021. O ITBI, de acordo com a secretária, foi uma receita bem atípica, com um crescimento de 100%. Isso se deve a compra e venda de imóveis por financiamento e também dois empreendimentos. A secretária afirma que espera-se que continue essa tendência, porque é bom para o município, possibilitando melhorar os serviços como um todo. Kátia também apontou



Câmara Municipal de Itatiba

aumento da arrecadação do IPTU, ICMS e IPVA. Foi verificado, também, um aumento no Fundeb de aproximadamente 18%, devido à nova lei, que prevê um aumento gradativo até 2026. Já a dívida ativa aumentou aproximadamente 40%, porque nesse primeiro quadrimestre foi feito um trabalho árduo nesse tipo de cobrança, afirmou a secretária.

Em seguida, a vereadora Leila Bedani indagou sobre a situação do passivo que foi herdado e sobre a situação com a Santa Casa. A gestora de finanças esclareceu que, sobre os restos a pagar da maioria dos grandes fornecedores da Prefeitura, as contas estão quase em dia. No primeiro quadrimestre, trabalhou-se para efetuar o pagamento do ano anterior mais os pagamentos normais, porque os serviços precisam continuar. A Santa Casa, de acordo com a secretária, é um dos fornecedores que apresenta déficit, devido a despesas diferenciadas, como as relativas à pandemia.

Ato contínuo, o edil Hiroshi Bando apontou o aumento de receita, quando comparados os primeiros quadrimestres de 2020. Outro apontamento foi relativo ao saldo a pagar, que em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 56,5 milhões, quitado em parte, faltando R\$ 17,4 milhões. Em resposta, a gestora pontuou que esse saldo a pagar de R\$ 17,4 milhões ainda contém um valor de próprios a pagar de R\$ 15,6 milhões. A secretária pontuou, ainda, que é natural o trabalho árduo em verificar tudo o que tem de restos a pagar, o que cada secretaria pode auxiliar no cancelamento de empenhos, para que seja viável uma boa execução do orçamento.

O vereador Willian Soares falou sobre o valor de 39% do orçamento que foi aplicado na saúde, resultando em aproximadamente R\$ 54 milhões. O edil questionou se os recursos empenhados na saúde são recursos próprios também advindos do governo federal ou somente oriundos da arrecadação municipal. Kátia esclareceu que os cálculos da saúde e da educação são feitos baseados sempre nos recursos próprios. De acordo com a secretária, nas contas não entram os recursos vinculados ao Estado ou Federal. A secretária afirmou, ainda, que chegarão os vinculados, tanto da parte federal, quanto estadual, mas que não trouxe esses valores.

O parlamentar Junior Cecon apresentou dúvidas sobre as obras iniciadas, se havia algum valor dos cerca de R\$ 17 milhões em restos a pagar que seria referente a alguma obra. Questionou, também, se esses valores para terminar as obras já estão empenhados. Em resposta ao vereador, Kátia disse que não foi verificado, até o momento, nenhuma obra paralisada. Disse também que já foi efetuado o pagamento com recursos próprios das obras que ficaram do ano passado. Dentro desses restos a pagar tem, sim, recursos próprios de algumas obras, mas afirmou não ter o valor total em mãos.

O vereador Washington Bortolossi, presidente da sessão, alertou sobre os gastos com saúde e educação acima do percentual, considerando que as cirurgias eletivas ainda estão suspensas e as escolas continuam fechadas. O edil questionou se a aplicação de 33,1% na educação corresponde ao percentual, ao efetivamente pago ou apenas o empenhado. Em resposta, a secretária disse que a tendência daqui para frente é estabilizar-se os gastos nessas pastas. Afirmou, ainda, que no primeiro quadrimestre, principalmente em janeiro, é onde se tem a maior parte dos gastos anuais empenhados, tanto na educação quanto na saúde.

Após os questionamentos dos edis, o presidente da audiência abriu espaço para os questionamentos feitos através do chat da transmissão no Youtube. O cidadão Gilberto Máximo questionou se foi contemplada na LDO a proposta do Conselho Municipal do Idoso para implantação de uma clínica especializada em atendimento à população idosa, no valor de R\$ 300 mil. A secretária pontuou que a LDO é só uma diretriz do orçamento. Afirmou ter recebido o e-mail do Sr. Gilberto e disse que já havia encaminhado para a secretaria competente para análise, para verificar se vai estar contemplada no orçamento. De acordo com a gestora da pasta, a LDO



Câmara Municipal de Itatiba



tem, a princípio, a previsão de receita e as despesas estão começando a caminhar agora, para que se possa fechar o orçamento. A cidadã Lissandra Melo indagou quanto está destinado à educação e se vai ter investimento em inovação e modernização da estrutura escolar municipal. Em resposta, Kátia afirmou que o orçamento da educação gira em torno de 25% fixado e que a Secretaria da Educação está verificando o que tem como objetivo para o ano que vem. Ainda de acordo com a secretária, a entrega desse primeiro plano ocorre em junho e que, como se viu nos últimos anos, é muito difícil um orçamento não apresentar cortes.

Não havendo mais nenhum questionamento por parte dos vereadores presentes a esta audiência pública e nem manifestações pelo chat da transmissão no canal da Câmara Municipal de Itatiba no YouTube, o senhor Presidente Washington Bortolossi agradeceu a todos e a declarou encerrada, determinando a lavratura desta Ata, que eu Pedro Luis Lima Andre, Pedro Luis Lima Andre, Assistente Legislativo redigi, fazendo dela constar a assinatura do senhor presidente Washington Bortolossi:

PRESIDENTE: _____